

Substitutivo sofre ataques por restrições a pequenos partidos

Da Sucursal de Brasília

O substitutivo do senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP), 55, ao projeto de Regimento Interno do Congresso constituinte foi criticado por 31 dos 33 parlamentares que discursaram na sessão realizada ontem das 15h05 às 19h05 para discussão da matéria. As críticas se concentraram nas normas que dificultam a articulação dos pequenos partidos no plenário da Constituinte, e na Comissão de Sistematização por seu poder de vetar proposição das demais oito comissões.

Uma proposta do deputado José Costa (PMDB-AL), 51, para que fosse aberto novo prazo de cinco dias para apresentação de emendas ao projeto foi apoiada por vários parlamentares do PMDB, PFL e de diversos pequenos partidos.

A criação da Comissão de Sistematização, proposta pelo substitutivo, foi o principal alvo das críticas. O argumento foi o de que ela terá a faculdade não só de examinar o texto da nova Carta, mas também poderá

suprimir ou emendar propostas previamente aprovadas pelas demais comissões. Isto, afirmou o deputado Vasco de Oliveira Junior (PMDB-ES), 45, a transformaria numa nova "comissão de notáveis" — como a que elaborou o projeto de Constituição a pedido do presidente Sarney no ano passado, sob a presidência do agora senador Afonso Arinos (PFL-RJ)—, e os integrantes das demais comissões em constituintes de "quinta categoria".

Ao lado da proposta da Comissão de Sistematização, as normas que dificultam a ação dos pequenos partidos no plenário, constantes no substitutivo, foram duramente atacadas. O deputado Luiz Gushiken (PT-SP), 36, fez um apelo aos parlamentares do PMDB para que lutassem pela ampliação da participação dos demais partidos e da população em geral na elaboração da nova Constituição. A deputada Lídice da Mata (PC do B-BA), 30, reclamou que o substitutivo não permite articulações para quem não pertence ao partido majoritário (PMDB).